

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 716 - 1/4

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO:
PERSPECTIVAS E DESAFIOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO
DE BELO HORIZONTE¹**

Brito, Maria José Menezes²
Montenegro, Livia Cozer³
Caram, Carolina da Silva⁴
Cavalcanti, Ricardo Bezerra
Cunha, Gisele Alves Mota⁵

Resumo

Atualmente, o mundo vem vivenciando a transição da sociedade industrial para a sociedade da informação, o que traz implicações no sistema econômico, político, educacional, tecnológico e social (SABBATINI, 1998). O novo contexto que se apresenta impacta diretamente no mundo das organizações, pois estas são pressionadas a realizarem atividades voltadas para a lógica da competitividade, da eficiência econômica e da sustentabilidade. Os hospitais destacam-se como organizações marcadas por características e valores tradicionais, o que torna os profissionais envolvidos nos processos de trabalho resistentes a mudanças. Os modelos gerenciais que prevalecem nos hospitais têm sido norteados por características diferenciadas, alicerçados em fatores como os crescentes custos da atenção à saúde, necessidade de ampliação da cobertura dos serviços, aumento das exigências dos consumidores e incorporação de tecnologia. Nesse contexto, observa-se a necessidade de socialização e democratização da informação, o que implica na implantação de Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Esses sistemas tem como finalidade minimizar os problemas relacionados à geração da informação e auxiliar na gestão dos serviços, promovendo a

¹ O Projeto original “Sistema de Informação como instrumento de gestão: Perspectivas e desafios em um hospital público de Belo Horizonte” teve apoio financeiro da FAPEMIG.

² Doutora em Administração. Professora adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Vice-líder do NUPAE.

³ Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Pesquisadora do NUPAE.

⁴ Acadêmica do 6º período de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista e pesquisadora do NUPAE.

Doutorando em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

⁵ Acadêmica do 6º período de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista e pesquisadora do NUPAE. Endereço: Av. Prof. Alfredo Balena, 190; telefones: 9611-1906/3409-9849; e-mail: gisele_alves16@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 716 - 2/4**

organização, operacionalização e o surgimento de informações. Os SIS são instrumentos complexos, compostos pelas etapas de coleta dos dados, processamento, análise e transmissão da informação, funcionando como gestores dos atendimentos aos usuários. Configuram-se, ainda, como ferramentas para a produção de informações que direcionam o processo decisório dos profissionais nos serviços de saúde. Assim, fez-se necessário conhecer a percepção dos profissionais acerca do sistema de informação e sua utilização para tomada de decisão na área hospitalar. Para tanto, foi realizado um estudo de caso de abordagem qualitativa devido à complexidade do fenômeno em questão, sua contemporaneidade e sua inserção no contexto de um Hospital de referência nos cuidados à saúde da mulher e da criança de Belo Horizonte – MG. Foram sujeitos da pesquisa oito profissionais que ocupam cargos de gestão e utilizam o sistema de informação na sua prática cotidiana. Um dos critérios de escolha dos sujeitos foi possuir um ano ou mais tempo de serviço na instituição, pois parte-se do pressuposto de que com este tempo de prática os profissionais já estão inseridos nas rotinas do serviço e familiarizados com as políticas que regem a instituição. Nesta perspectiva, os sujeitos foram: um farmacêutico, três enfermeiras, uma médica, dois contadores e uma estatística. A coleta de dados ocorreu por meio da realização de entrevista semi-estruturada, realizadas no próprio local de trabalho no período de junho a julho de 2009. Foi utilizada a saturação de dados, isto é, foi alcançada a reincidência das informações por parte dos sujeitos da pesquisa, sem desprezar conteúdos que possam ser significativos ⁽⁹⁾. A respeito da análise dos dados, as entrevistas foram transcritas na íntegra e avaliadas por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2008). Com relação aos aspectos éticos, a pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e do Hospital Sofia Feldman conforme recomendação da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Como resultado deste estudo verificou-se que a faixa etária dos profissionais que utilizam o SI é predominantemente de 31 a 40 anos (75%) sendo 50% dos entrevistados do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Dos sujeitos, 87,5% possui curso de pós-graduação, porém apenas 37,5% tiveram oportunidade de capacitar-se na área de sistema de informação. Além do perfil dos profissionais o estudo revelou que a utilização do sistema de informação no cotidiano de trabalho ocorre eventualmente, quando os profissionais necessitam de informações para

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 716 - 3/4

facilitar suas ações, como expresso: “O sistema é utilizado diariamente, constantemente todos os profissionais do serviço necessitam de alguns dados do sistema, ou seja, a gente busca dados do paciente, como: internação, alta, transferência interna, saída, algum dado de prontuário, registro, enferm.”(E3). Também, fica evidente a utilização do sistema de informação quando os profissionais têm dúvidas nas condutas, pois o sistema permite fácil acesso à protocolos institucionais: “Eu utilizo quando preciso fazer uma escala, alguma informação para os funcionários, se eu estou com alguma dúvida em alguma conduta.” (E1). Mediante o exposto, acredita-se que o SI é indispensável para o gerenciamento na medida em que capacita o profissional para a tomada de decisão aumentando seu grau de autonomia. Outro resultado diz respeito a necessidade de alimentação dos bancos de dados, capacitação dos profissionais envolvidos na instituição e reconhecimento, por parte dos setores hospitalares, da importância do sistema de informação como instrumento de gestão: “é necessário terem pessoas que assumam a responsabilidade de fomentar os bancos de dados corretamente, porque ele tem que ser alimentado diariamente... talvez os profissionais não tenham a capacitação e não saibam a importância da alimentação deste banco de dados..” (E3). O envolvimento dos profissionais de saúde em todas as etapas de implantação do sistema de informação em uma instituição é fundamental para o sucesso de seu uso, pois são eles que estarão utilizando o sistema como instrumento de trabalho e, desta forma, podem contribuir com críticas, sugestões e propostas de melhoria (Évora (2000), Marin (2005) e Demiris et. al (2008). Apesar dos problemas apontados pelos sujeitos com relação ao sistema de informação, acredita-se que esses sistemas podem promover mudanças relacionadas à: integração dos setores e agilidade de informações, configurando-se como um importante instrumento de suporte neste processo: “o sistema vinculou mais informações e acesso aos demais setores, a comunicação usa muito a informática para fazer comunicados, eu acho que assim elas ficam mais voltadas para o hospital.” (E4). Também salienta-se que o sistema de informação possibilita a visualização das informações no momento da sua geração, com possibilidades de aplicação e atuação imediata, como afirmado pelo sujeito: “Antigamente a gente tinha uma demora muito grande pra soltar as informações, hoje com esse sistema integrado você tem uma dinâmica melhor nas informações, mais precisão.” (E7). Por fim, destacamos o sistema de informação como fenômeno emergente na saúde, exigindo infraestrutura, alto custo de implantação e manutenção tecnológica. Oferece subsídios para as práticas gerenciais orientando os profissionais a tomarem decisões adequadas para garantir melhor qualidade de assistência a saúde da população.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 716 - 4/4

Palavras-Chave: Sistema de Informação em Saúde, Tecnologias da informação, Gerência.

Referências

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. ed. rev. atual. [Lisboa]: Edições 70, [2008]. 281 p.
- DEMIRIS, G. et al. Patient-centered applications: Use of information technology to promote disease management and wellness. A white paper by the AMIA knowledge in motion working group. International Journal of Medical Informatics. v.15, n.1, p. 8-13, Jan. 2008.
- ÉVORA, Y.D.M. et al. Evolução histórica da aplicação do computador na enfermagem (1965-1998). Rev. Acta paul. Enfermagem, v.13, n. 2, p.143-147, 2000.
- MARIN, H. F. News frontiers for nursing and health care informatics. Rev. International Journal of Medical Informatics, v. 74, p. 695-704. Jan. 2005
- SABBATINI, R.M.E. A explosão da informação. Rev. Inform. Méd., v. 1, n. 4, 1998. [on-line] Disponível na internet: (<http://www.epub.org.br/informed>) (16 abril 99).